



Nº 10

Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago



2022/23

www.aveordemsantiago.pt



ERASMUS+ ALUNOS DA ESCOLA ORDEM DE SANT'IAGO EM MOBILIDADE À ISLÂNDIA

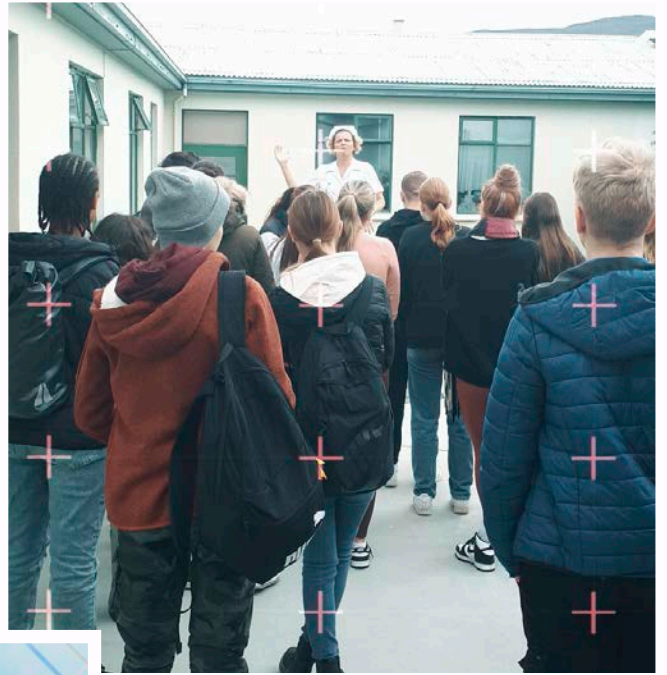
De 19 a 23 de setembro, realizou-se a mobilidade com alunos do projeto Erasmus+, na Árskoli Savoárkrókur, Islândia. Durante uma semana, alunos e professores estiveram mais uma vez envolvidos em várias atividades de ensino, aprendizagem e formação.

Assim, para além de frequentarem workshops relacionados com a temática ambiental, os alunos tiveram oportunidade de assistir a uma aula na ÁrsKoli, como transformar em arte material reciclado.

Parabéns aos alunos participantes pelos conhecimentos adquiridos e laços de amizade que encetaram, durante mais uma mobilidade do Programa Erasmus+.

A Equipa Erasmus+





EB1 Do Faralhão Nº 2
Dia do Pijama

A Missão Pijama foi um sucesso. De pijama, dançamos a coreografia da música e lembramos que todos temos direito a ter uma família. A história: "O Ladrão de girassóis" foi explorada e dela resultaram lindos trabalhos.





Jantar de Natal

É com grande gosto que o(a)
convidamos a participar no
jantar de Natal!

A realizar no dia 6 de
dezembro, pelas 19:30h, na
escola sede do AEOS.

Agradece-se confirmação até ao dia 30 de novembro para:
TM 925998140 ou e-mail animacao@aveordemsantiago.pt

MERRY
CHRISMAS


Psicologia na AEOSNewsletter

Resiliência



A resiliência, do ponto de vista da psicologia, refere-se à capacidade para lidar melhor com o *stress* vivido perante situações difíceis e de aproveitar as coisas boas da vida, mesmo quando há aspetos que correm mal. Continuamos a sentir-nos zangados, a estar tristes ou a sofrer, mas somos capazes de continuar a funcionar no dia-a-dia e a fazer coisas que nos dão prazer, mantendo o nosso equilíbrio.

Esta capacidade desenvolve-se e constrói-se ao longo da nossa vida. Assim, pais e cuidadores (no seu sentido mais lato) podem promover a resiliência das crianças e jovens, por exemplo, ao lhes proporcionar relações de confiança,



oportunidades de autonomia ou de se revelarem responsáveis.

Na próxima semana, este espaço irá abordar alguns comportamentos que facilitam o desenvolvimento e a construção da resiliência.

Maria Cristina Andrade
(psicóloga/SPO)

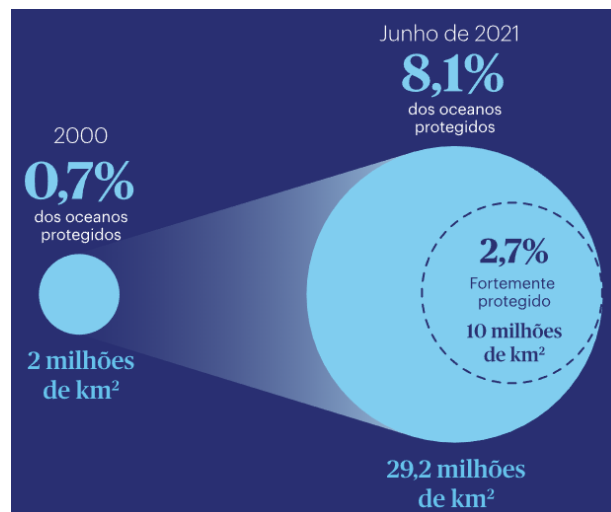
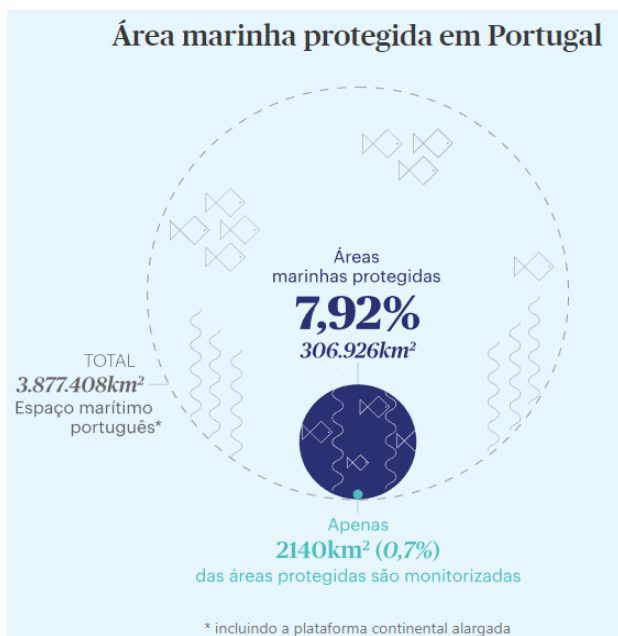
Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)

Sabia que ...

... até 2030, há uma campanha que tem o objetivo de proteger 30% dos oceanos para combater o impacto da pesca, da poluição e das alterações climáticas?

Em Portugal, há várias áreas marinhas com diferentes estatutos de conservação, mas muitas não estão efetivamente protegidas.

Em 1971, um pequeno pedaço de mar à volta das Ilhas Selvagens tornou-se a primeira área marinha protegida (AMP) em mar português. A proteção foi dada no contexto da Reserva das Ilhas Selvagens, a primeira reserva portuguesa. Até à profundidade de 200 metros à volta dessas ilhas, passou a ser "interdita a atividade piscatória, a prospeção e exploração submarina e ainda o lançamento de detritos", lê-se no artigo de José Simão, da Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, com o título "A criação e gestão das áreas marinhas protegidas", publicado no livro *Proteger o Mar*, editado pelo Ministério do Mar em 2021.



Fatores como a pesca intensiva, a perda da biodiversidade, a poluição, a acidificação dos oceanos, a diminuição da concentração do oxigénio (ambas decorrentes das emissões antropogénicas de CO₂) e, mais recentemente, a mineração, põem em causa os ecossistemas marinhos, os recursos piscatórios que servem milhões de pessoas e, também, a capacidade reguladora dos oceanos.

A nível mundial, só a partir de 2000 é que começou a haver um aumento significativo de AMP. Em 2021, a área marinha protegida no planeta era de 8,1%. Destes, apenas 2,7% tinham um regime forte de proteção. Um dos maiores desafios para a conservação do mar são as águas internacionais, áreas dos oceanos que estão fora das zonas económicas exclusivas dos países. São necessários acordos internacionais para se estabelecerem regimes de proteção nestas zonas. Além disso, é mais difícil fazer a vigilância nestas águas contra atividades como a pesca ilegal.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://www.publico.pt/2022/06/20/infografia/mar-proteger-711>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

